

Técnicas de Amostragem - Aula 05

Amostragem Aleatória Simples Sem Reposição (AASs) II

Kaique Matias de Andrade Roberto

Ciências Atuariais

HECSA - Escola de Negócios

FIAM-FAAM-FMU

Conteúdo

- 1. Recomendações para o Trabalho N1
- 2. Conceitos que aprendemos em Aulas anteriores
- 3. Amostragem Aleatória Simples Sem Reposição (AASs)
- 4. Normalidade e Intervalo de Confiança
- 5. Determinação do Tamanho da Amostra
- 6. Estimação da Proporção
- 7. AASs versus AASc
- 8. Comentários Finais
- 9. Referências

Recomendações para o Trabalho

N1

O Trabalho devera ser entregue no AvA até o dia 22/10.

Para trabalho N1 será cobrado os conteúdos cobertos nas Aulas 00-05.

EXERCÍCIOS N1

Dado que os exercícios foram resolvidos em sua maioria durante as aulas, **para um gabarito completo, consulte o material das aulas**.

EXERCÍCIOS N1

Segue a lista dos exercícios:

- Aula-00: 0.8, 0.9 e 0.10;
- Aula-01: 1.1, 1.5, 1.7 e 1.10;
- Aula-02: 2.1-2.7;
- Aula-03: 3.5-3.9;
- Aula-04: 4.1-4.3;
- Aula-05: 5.1-5.5.

EXERCÍCIOS N1

Lembrando que os exercícios podem ser resolvidos em grupos de **até 4 participantes** (para exceções, me procurem o quanto antes), e vocês precisam entregar **apenas uma resolução por grupo**.

EXERCÍCIOS N1

O arquivo com as resoluções **será obrigatoriamente do tipo .pdf**. Há várias opções de conversão para arquivos .pdf e caso vocês tenham alguma dificuldade com isso, **me avisem o quanto antes**. **Qualquer extensão diferente de .pdf NÃO será aceita**.

Conceitos que aprendemos em

Aulas anteriores

Conceitos que aprendemos em Aulas anteriores

Na aula passada nós lidamos com os aspectos da AASc:

- definição da AASc;
- propriedades das principais estatísticas;
- normalidade e intervalo de confiança;
- tamanho da amostra.

Amostragem Aleatória Simples

Sem Reposição (AASs)

A AASc opera da seguinte forma:

 A população está numerada de 1 a N, de acordo com o sistema de referências, ou seja,

$$U = \{1, 2, ..., N\}.$$

 Utilizando um software ou tabela de números aleatórios, sorteia-se, com igual probabilidade, uma das N unidades da população;

• sorteia-se um elemento seguinte, com o elemento anterior sendo retirado da população;

• repete-se esse procedimento até que *n* unidades tenham sido sorteadas.

Teorema 3.1

Para o plano amostral AASs, a variável f_i , número de vezes que a unidade i aparece na amostra segue uma distribuição Bernoulli $f_i \sim Ber\left(\frac{n}{N}\right)$ e que satisfaz

$$P(f_i = 1) = \frac{n}{N} e P(f_i = 0) = 1 - \frac{n}{N},$$

de modo que

$$E[f_i] = rac{n}{N}, \, \mathsf{Var}[f_i] = rac{n}{N} \left(1 - rac{1}{N}
ight)$$
 $\mathsf{Cov}[f_i, f_j] = -rac{n}{N^2} rac{N-n}{N-1} \; \mathsf{para} \; i
eq j.$

Convém ressaltar ainda a similaridade entre muitos dos resultados que os dois planos apresentam, e que embora as fórmulas sejam diferentes, são próximas quando N, o tamanho da população, tende a ser grande quando comparado com o tamanho da amostra.

Teorema 3.2

A estatística t(s), total da amostra, definida por

$$t(s) = \sum_{i \in s} Y_i$$

tem, para o plano AASs, as seguintes propriedades:

$$E[t] = n\mu \text{ e Var}[t] = n(1-f)\sigma^2,$$

onde f = n/N é denominada fração amostral.

Corolário 3.3

Com relação à AASs, a média amostral

$$\overline{y} = \frac{1}{n} \sum_{i \in s}^{n} Y_i = \frac{t(s)}{n}$$

é um estimador não-viesado da média populacional com variância amostral dada por

$$\operatorname{Var}[\overline{y}] = (1 - f) \frac{S^2}{n},$$

onde f = n/N é a fração amostral.

Teorema 3.4

A variância amostral s^2 é um estimador não viesado da variância populacional S^2 para o planejamento AASs.

Normalidade e Intervalo de

Confiança

Todos os resultados apresentados para o caso com reposição tem o seu equivalente para a AASs, mudando apenas a expressão correspondente à variância amostral. Assim, para a AASs temos os seguintes resultados:

$$rac{\overline{y}-\mu}{\sqrt{(1-f)s^2/n}}\sim \mathcal{N}(0,1)$$

onde f = n/N é a fração amostral.

$$\frac{T-\tau}{N\sqrt{(1-f)s^2/n}}\sim N(0,1)$$

onde f = n/N é a fração amostral.

$$P\left(\frac{|\overline{y}-\mu|}{\sqrt{(1-f)s^2/n}}\leq z_{\alpha}\right)\sim N(0,1),$$

resultando no intervalo de confiança μ ,

$$\left(\overline{y}-z_{\alpha}\sqrt{(1-f)\frac{s^2}{n}};\overline{y}+z_{\alpha}\sqrt{(1-f)\frac{s^2}{n}}\right),$$

onde f = n/N é a fração amostral.

Um intervalo de confiança para au com coeficiente de confiança aproximadamente $1-\alpha$ pode ser construído de maneira análoga ao intervalo construído para μ .

Exemplo 4.1

Uma pesquisa amostral foi conduzida com o objetivo de se estudar o índice de ausência ao trabalho em um determinado tipo de indústria. Uma AAS sem reposição de mil operários de um total de 36 mil é observada com relação ao número de faltas não justificadas em um período de 6 meses. Os resultados obtidos foram:

Faltas:	0	1	2	3	4	5	6	7	8
Trabalhadores:	451	162	187	112	49	21	5	11	2

Para esta amostra tem-se que uma estimativa de μ é dada por $\overline{y}=1.296$. Observa-se também que $s^2=2.397$. Usando a aproximação normal, vamos construir um intervalo de confiança para μ com 95% de confiança.



Amostra

Determinação do Tamanho da

Determinação do Tamanho da Amostra

Pode-se mostrar que o tamanho da amostra para que

$$P(|\overline{y} - \mu| \le B) = \gamma$$

é dada por

$$n=\frac{1}{D/s^2+1/N}, \text{ onde } D=B^2/z_\gamma^2.$$

Determinação do Tamanho da Amostra

Exemplo 5.1

Considere a população dos operários faltosos do exemplo anterior.

Determinação do Tamanho da Amostra

Faltas:	0	1	2	3	4	5	6	7	8
Trabalhadores:	451	162	187	112	49	21	5	11	2

Determinação do Tamanho da Amostra

Para esta amostra tem-se que uma estimativa de μ é dada por $\overline{y}=1.296$. Observa-se também que $s^2=2.397$. Vamos encontrar n tal que B=0.05 e $\gamma=0.05$.

De maneira geral, em muitas situações, existe interesse em estudar a proporção de elementos em certa população que possuem determinada característica, como ser ou não um item defeituoso, ser ou não eleitor de um determinado partido, etc.

Nesta situação, a cada elemento da população está associada a variável aleatória Y_i da seguinte maneira:

$$Y_i = \begin{cases} 1 \text{ se o indivíduo for portador da característica} \\ 0 \text{ se o indivíduo não for portador da característica} \end{cases}$$

Daí

$$P = \mu = \frac{1}{N} \sum_{i=1}^{N} Y_i$$

é a proporção de unidades da população que possuem a característica de interesse, e podemos escrever

$$S^2 = \frac{N}{N-1}P(1-P).$$

A seguir segue um resumo dos resultados teóricos obtidos para a estimação da proporção:

Teorema 6.1

Um estimador não-viciado de P baseado na AASs é dado por:

$$p = \hat{P} = \overline{y} = \frac{m}{n},$$

com

$$\mathsf{Var}(\hat{P}) = \frac{N-n}{N-1} \frac{PQ}{n},$$

sendo Q=1-P. Além disso, um estimador não-viciado de S^2 é

$$s^2 = \frac{n}{n-1}\hat{P}\hat{Q}.$$

Consequentemente, um estimador não viciado de $Var(\hat{P})$ é dado por

$$\operatorname{var}(p) = (1 - f) \frac{\hat{P}\hat{Q}}{n - 1}.$$

Utilizando-se a aproximação normal, um intervalo de confiança aproximado para P é dado por

$$\left(\hat{P}-z_{\alpha}\sqrt{(1-f)\frac{\hat{P}\hat{Q}}{n-1}};\hat{P}+z_{\alpha}\sqrt{(1-f)\frac{\hat{P}\hat{Q}}{n-1}}\right).$$

Notando-se que o produto PQ (e portanto $\hat{P}\hat{Q}$) é sempre menor que 1/4, um intervalo de confiança conservador para P é dado por

$$\left(\hat{P}-z_{\alpha}\sqrt{\frac{1-f}{4(n-1)}};\hat{P}+z_{\alpha}\sqrt{\frac{1-f}{4(n-1)}}\right).$$

Como no caso da Média amostral, pode-se considerar o tamanho da amostra $\it n$ de tal forma que

$$P(|\hat{P} - P| \le \varepsilon) \cong \gamma.$$

Pode-se mostrar que o valor de n é dado por

$$n = \frac{N}{\frac{(N-1)D}{PQ} + 1},$$

e para usarmos esta fórmula, é necessário um valor estimado para ${\it P}.$

Uma forma alternativa, que produz um valor conservador para n consiste em utilizar o fato de que $PQ \leq 1/4$. Neste caso, tem-se

$$n=\frac{N}{4(N-1)D+1}.$$

Exemplo 6.2

Considere a população dos operários faltosos dos exemplos anteriores. Suponha que até 3 faltas (3 dias) em 6 meses seja considerada aceitável. Vamos:

- 1. construir um intervalo de confiança para *P* com nível de confiança de 95%;
- 2. calcular o tamanho da amostra com precisão B=0.01 e nível de confiança de 95%.



Faltas:	0	1	2	3	4	5	6	7	8
Trabalhadores:	451	162	187	112	49	21	5	11	2

Quando se tem dois planos amostrais é importante saber qual é "melhor". Para isso, é preciso fixar o critério pelo qual o plano será julgado.

Dentre os critérios mais adotados estão o Erro Quadrático Médio ou a variância quando os estimadores não são viesados.

Além disso, existe um conceito importante, o **Efeito do Planejamento, EPA,** que compara a variância de um plano qualquer com relação a um plano que é considerado padrão.

A estatística \overline{y} é em ambos os planos (AASs e AASc) um estimador não viesado. Assim

$$\mathsf{EPA} = \frac{\mathsf{Var}_{\mathit{AASs}}[\overline{y}]}{\mathsf{Var}_{\mathit{AASc}}[\overline{y}]} = \frac{(1-f)S^2/n}{\sigma^2/n} = \frac{N-n}{N-1}.$$

Quando o EPA > 1 tem-se que o plano do numerador é menos eficiente que o padrão. Quando EPA < 1 a situação é inversa.

No nosso caso,

$$\mathsf{EPA} = \frac{\mathsf{Var}_{\mathit{AASs}}[\overline{y}]}{\mathsf{Var}_{\mathit{AASc}}[\overline{y}]} = \frac{\mathit{N} - \mathit{n}}{\mathit{N} - 1} \leq 1$$

com a igualdade acontecendo apenas quando n=1.

Ou seja, o plano AASs é "melhor" do que o plano AASc. Esse resultado confirma a intuição de que amostras sem reposição são "melhores" do que aquelas com elementos repetidos.

Em resumo, na aula de hoje nós completamos a lista de propriedades da AASs e com isso, finalizamos o desenvolvimento dos aspectos básicos da teoria envolvendo AAS (com ou sem reposição).

Nas próximas aulas nós vamos focar em números aleatórios.

REFORÇO: EXERCÍCIOS N1

Segue a lista dos exercícios:

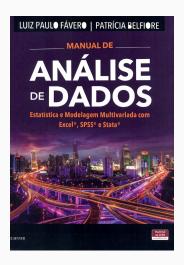
- Aula-00: 0.8, 0.9 e 0.10;
- Aula-01: 1.1, 1.5, 1.7 e 1.10;
- Aula-02: 2.1-2.7;
- Aula-03: 3.5-3.9;
- Aula-04: 4.1-4.3;
- Aula-05: 5.1-5.5.

Referências

Referências



Referências



Bons Estudos!

